



## **CANTINHO DA CURIOSIDADE UM ESPAÇO ALIADO À CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR**

Bianca Alves Felipe Silva

Elisangela de Souza Martins Nascimento

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Franciele Cavalcante Luna da Silva

Rede Municipal de Ensino (REME) de Três Lagoas-MS

Este relato de experiência apresentará o cantinho das curiosidades, elaborado pelas residentes Bianca Alves e Elisangela de Souza Martins Nascimento e a professora regente da sala do 1º C, Franciele Cavalcante Luna da Silva, preceptora do programa de residência pedagógica (PRP). O programa tem a intenção de proporcionar a alunos que já tenham ao menos 50% do curso de licenciatura concluído, a vivência em sala de aula, inserindo-os na rotina escolar, participando de planejamentos, momentos de regência, reuniões pedagógicas e todas as demandas que surjam no exercício da docência, mas com o foco em alfabetização e letramento, com isso o programa visa formar alunos com uma real experiência em sala de aula, para tanto o programa contempla alunos com bolsas, alunos voluntários, a professora preceptora e a professora orientadora.

Partindo da curiosidade natural das crianças, criamos o espaço na sala que foi dedicado a trazer objetos referentes aos temas trabalhados, tanto para pesquisas de observação e transformação. É um espaço aliado à construção do conhecimento interdisciplinar que traz vivências e aprendizagens significativas. Iniciamos com a temática dos seres vivos, então nesse cantinho vivenciamos o ciclo de vida da galinha, montando as fases com as crianças no cantinho. Outro objeto de pesquisa foi o globo terrestre que ficou à disposição deles para pesquisa onde fica o estado em que moramos e que há seres vivos. Também foi apresentado um terrário para que as crianças vivenciem um ecossistema fechado onde estão observando as plantas (seres vivos) crescerem, nutrem e fazem a fotossíntese. E por último um esqueleto para apresentar a estrutura de um corpo humano que também é um ser vivo.



O cantinho traz a importância de se ter um ambiente convidativo, lúdico, atrativo e com vivências interdisciplinares com ênfase nos componentes curriculares história, geografia e ciências, proporcionando aprendizagens significativas no qual as crianças têm o contato com o objeto de conhecimento, participando de experiências sendo protagonistas de suas aprendizagens desenvolvendo várias habilidades, passa a ser um cantinho muito importante de se trabalhar com as crianças em sala de aula. Conforme Teixeira e Reis (2012, p. 177) traz as considerações de Verdini (2006, s/p)

O espaço da sala de aula deve ser um lugar aprazível e ter as condições necessárias às diferentes aprendizagens – da leitura, da escrita e de outras. Para que tal seja possível, é fundamental que estejam reunidas condições de ambientação, de cuidado com a sala, da sua preparação e adequação às práticas pedagógicas. O espaço constitui, ele mesmo, um elemento formador, como referencial de posturas e aprendizagens. (TEIXEIRA; REIS, 2012 p.177 apud VERDINI 2006, s/p)

Podemos concluir que criar um cantinho da curiosidade na sala de aula possibilitou a oportunidade de se expressarem, de se envolverem, de explorar o que esse cantinho apresenta aguçando assim a curiosidade das crianças para o aprender. Vimos e vivenciamos essas experiências com as nossas crianças nesses momentos desenvolvidos e vimos o quanto foram protagonistas construindo uma aprendizagem significativa. Enfim, as crianças são curiosas e querem sempre saber algo mais sobre qualquer assunto, como por exemplo, como funcionam, querem investigar, querem descobrir de qualquer forma. Então, tendo um ambiente deste em sala de aula sempre irá proporcionar a eles a oportunidade de construir seu próprio conhecimento interdisciplinar, em um ambiente rico que permite a criança ser protagonista de suas aprendizagens.

**Palavras-chaves:** Interdisciplinar, autonomia e aprendizagem significativa

## Referência

TEIXEIRA, Madalena Telles; REIS, Maria Filomena. **A organização do espaço em sala de aula e as suas implicações na aprendizagem cooperativa.** Revista Meta: Avaliação, [S.l.], v. 4, n. 11, p. 162-187, ago. 2012.